

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: MINAS GERAIS
MUNICÍPIO: ALTO CAPARAO

Relatório Anual de Gestão 2024

MARCO ANTONIO LOVANTINO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	MG
Município	ALTO CAPARAÓ
Região de Saúde	Manhuaçu
Área	104,57 Km ²
População	5.982 Hab
Densidade Populacional	58 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 06/03/2025

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
Número CNES	7284187
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	01616270000194
Endereço	AVENIDA PICO DA BANDEIRA 1199 PREDIO
Email	gabinete.smsac@gmail.com
Telefone	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/03/2025

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	JOSÉ JACOMEL JÚNIOR
Secretário(a) de Saúde em Exercício	MARCO ANTONIO LOVANTINO
E-mail secretário(a)	jacimardede@gmail.com
Telefone secretário(a)	3237472627

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/03/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	02/1997
CNPJ	13.008.416/0001-06
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	DALMES DUTRA CARDOSO JUNIOR

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/03/2025

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ABRE CAMPO	471.055	14312	30,38
ALTO CAPARAÓ	104.571	5982	57,21
ALTO JEQUITIBÁ	152.737	8596	56,28
CAPUTIRA	188.112	9128	48,52
CHALÉ	212.513	6261	29,46
CONCEIÇÃO DE IPANEMA	254.513	4503	17,69
DURANDÉ	217.778	8038	36,91
IPANEMA	458.59	20095	43,82
LAJINHA	429.303	21422	49,90
LUISBURGO	146.124	7195	49,24
MANHUAÇU	627.281	96545	153,91
MANHUMIRIM	183.588	20970	114,22
MARTINS SOARES	112.941	8725	77,25
MATIPÓ	277.098	19054	68,76
MUTUM	1255.8	28670	22,83
POCRANE	691.475	8468	12,25
REDUTO	151.308	8170	54,00
SANTA MARGARIDA	256.183	16903	65,98
SANTANA DO MANHUAÇU	346.964	9236	26,62
SIMONÉSIA	487.85	20339	41,69
SÃO JOSÉ DO MANTIMENTO	54.475	2834	52,02
SÃO JOÃO DO MANHUAÇU	142.51	11614	81,50
TAPARUBA	190.801	3492	18,30

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2024

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	AV. PICO DA BANDEIRA		
E-mail			
Telefone			
Nome do Presidente	ELIACIR FERNANDES BEZERRA		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	4	
	Governo	3	
	Trabalhadores	2	
	Prestadores	1	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

• Considerações

O município de Alto Caparaó/MG, localizado na Região de Saúde de Manhuaçu, conta com uma população de 5.982 habitantes e uma densidade populacional de 58 habitantes por km², características que impactam diretamente na organização e na oferta dos serviços de saúde.

A Secretaria Municipal de Saúde teve à frente, em 2024, o secretário Marco Antônio Lovantino, e para 2025, assume a gestão Dalmes Dutra Cardoso Junior. Essa transição exige uma análise cuidadosa das ações anteriores para garantir a continuidade e o aprimoramento das políticas públicas de saúde.

O Conselho Municipal de Saúde, composto por representantes da sociedade civil, trabalhadores e governo, segue atuante na fiscalização e no acompanhamento das políticas de saúde, contribuindo para a transparência e a participação social na gestão do SUS.

O Plano Municipal de Saúde 2022-2025 segue aprovado e vigente, fornecendo as diretrizes para a condução das políticas e ações em saúde. A correta implementação das metas estabelecidas será essencial para a continuidade da melhoria dos serviços prestados à população.

Essa estrutura organizacional e de governança da saúde municipal forma a base para a execução de políticas públicas eficientes, buscando sempre aprimorar o acesso e a qualidade dos serviços ofertados.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O **Relatório Anual de Gestão (RAG)** é um instrumento de prestação de contas e avaliação da execução das ações e serviços de saúde, conforme previsto na **Lei Complementar nº 141/2012** e na **Portaria GM/MS nº 3.992/2017**. Ele permite que a gestão municipal apresente os avanços, desafios e resultados alcançados no último exercício, além de subsidiar o planejamento para os anos seguintes.

Elaborado com base nas diretrizes do **Plano Municipal de Saúde (PMS) 2022-2025** e na **Programação Anual de Saúde (PAS) 2024**, o RAG traz um panorama detalhado da execução das políticas públicas, abrangendo desde a produção dos serviços até a aplicação dos recursos financeiros destinados ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Além de atender à exigência legal, o relatório tem papel fundamental na transparência da gestão, possibilitando a participação do **Conselho Municipal de Saúde** e da população no acompanhamento das ações realizadas. A análise dos dados apresentados contribui para a tomada de decisões estratégicas, visando a qualificação dos serviços prestados e a melhoria da saúde da população de Alto Caparaó.

Este documento reflete os esforços da administração municipal na garantia do acesso à saúde e na otimização dos recursos disponíveis, considerando as especificidades do município e os desafios enfrentados ao longo do período.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	214	204	418
5 a 9 anos	205	192	397
10 a 14 anos	217	169	386
15 a 19 anos	218	204	422
20 a 29 anos	507	441	948
30 a 39 anos	477	452	929
40 a 49 anos	419	431	850
50 a 59 anos	338	340	678
60 a 69 anos	251	251	502
70 a 79 anos	131	126	257
80 anos e mais	78	73	151
Total	3055	2883	5938

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 20/03/2025.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2020	2021	2022	2023
ALTO CAPARAO	77	83	87	83

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 20/03/2025.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	41	57	16	15	13
II. Neoplasias (tumores)	35	41	70	49	49
III. Doenças sangue órgãos hemat e tran imunitár	6	2	2	4	4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	11	21	10	20	12
V. Transtornos mentais e comportamentais	6	7	8	17	10
VI. Doenças do sistema nervoso	5	2	7	7	4
VII. Doenças do olho e anexos	1	2	1	5	3
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	56	60	62	61	47
X. Doenças do aparelho respiratório	13	23	49	50	35
XI. Doenças do aparelho digestivo	39	33	50	56	51
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	15	5	8	15	8

XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	8	2	13	22	19
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	22	13	22	21	30
XV. Gravidez parto e puerpério	59	52	50	51	43
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	4	8	8	12	8
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	2	2	3	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	10	4	6	3	3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	50	46	31	43	35
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	10	8	12	12	14
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	395	388	427	466	392

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 20/03/2025.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	7	11	4	3
II. Neoplasias (tumores)	3	13	8	5
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	3	4	3
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	1	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	1	1	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	20	13	14	10
X. Doenças do aparelho respiratório	2	7	9	7
XI. Doenças do aparelho digestivo	5	1	-	1
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	1	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	1	3	3
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	-	-	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4	8	8	7
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	9	-	4	6
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	56	59	57	47

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 20/03/2025.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Os dados demográficos de Alto Caparaó mostram uma população relativamente jovem, com maior concentração de habitantes na faixa etária entre **20 e 49 anos**. Esse perfil indica a necessidade de políticas voltadas para a **promoção da saúde do adulto jovem**, bem como ações preventivas para garantir o envelhecimento saudável da população.

O número de **nascidos vivos** manteve-se estável nos últimos quatro anos, o que demonstra um crescimento populacional controlado. Esse dado reforça a importância de manter **ações de atenção à saúde materno-infantil**, como o pré-natal e a assistência ao parto.

No que se refere às **internações hospitalares**, as principais causas continuam sendo **doenças do aparelho circulatório, respiratório e digestivo**, além de **neoplasias (tumores)**. O aumento de internações por doenças osteomusculares e metabólicas também sugere a necessidade de ações voltadas para a **promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas**, incluindo programas de reabilitação e incentivo à atividade física.

Em relação à **mortalidade**, observa-se uma redução no número total de óbitos em 2023, comparado aos anos anteriores. **Doenças do aparelho circulatório** continuam sendo a principal causa de morte, seguidas pelas **neoplasias**. Esse dado reforça a importância do diagnóstico precoce e do acesso à assistência especializada para doenças cardiovasculares e câncer.

Outro ponto de atenção é a **mortalidade por causas externas** (acidentes e violências), que apresentou oscilações ao longo dos anos. Isso reforça a necessidade de **ações intersetoriais de segurança pública e prevenção de acidentes**, como campanhas de conscientização no trânsito e fortalecimento da rede de atenção psicossocial.

Conclusão

Os dados apontam a necessidade de fortalecer a atenção primária, com foco na **prevenção e controle de doenças crônicas**, além da **ampliação do acesso a serviços especializados**. O monitoramento contínuo desses indicadores permitirá direcionar políticas públicas mais eficazes para a saúde da população de Alto Caparaó.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	53.975
Atendimento Individual	26.049
Procedimento	43.961
Atendimento Odontológico	3.719

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 20/03/2025.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	3887	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	12515	50635,62	-	-
03 Procedimentos clinicos	10173	3689,34	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	151	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	462	103950,00	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	9627	47653,65	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	92	-
Total	92	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 20/03/2025.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Os dados de produção de serviços de saúde em Alto Caparaó evidenciam uma **atuação significativa da Atenção Básica**, com destaque para o alto número de **visitas domiciliares (53.975)** e **atendimentos individuais (26.049)**. Esses números demonstram um esforço da equipe de saúde para **aproximar os serviços da população**, garantindo acompanhamento contínuo, principalmente para pacientes com dificuldades de locomoção e grupos prioritários, como idosos e pessoas com doenças crônicas.

A **produção de procedimentos odontológicos (3.719 atendimentos)** mostra a importância da atenção à saúde bucal, mas sugere que pode haver **oportunidade de ampliação desse serviço**, visando aumentar o acesso da população a tratamentos preventivos e curativos.

Na área de **atenção ambulatorial especializada e hospitalar**, destaca-se o volume de **procedimentos diagnósticos (12.515)**, que indicam um **bom acesso a exames essenciais** para o monitoramento da saúde da população. A realização de **procedimentos clínicos (10.173)** e **cirúrgicos (151)** também demonstra a oferta de serviços especializados, apesar da demanda ainda ser relativamente baixa.

No entanto, os dados mostram **ausência de registros na urgência e emergência**, bem como na **atenção psicossocial**. Isso pode indicar uma **dependência de serviços regionais** para esses atendimentos ou uma subnotificação. É essencial avaliar se há gargalos no fluxo de pacientes ou na oferta de serviços nesses segmentos.

Em relação à **vigilância em saúde**, as **ações de promoção e prevenção** registradas (92 procedimentos) apontam a necessidade de **reforçar campanhas e estratégias preventivas**, especialmente no combate a doenças transmissíveis e agravos à saúde pública.

Conclusão

A estrutura da **Atenção Básica** tem sido fundamental na organização dos serviços de saúde do município, garantindo cobertura ampla à população. No entanto, **é importante reforçar a oferta de serviços especializados e de urgência/emergência**, além de avaliar a necessidade de aprimorar o atendimento psicossocial, garantindo uma rede de saúde mais completa e eficiente.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
POSTO DE SAUDE	0	0	2	2
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	3	3
FARMACIA	0	0	1	1
Total	0	0	8	8

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/03/2025.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	8	0	0	8
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
PESSOAS FISICAS				
Total	8	0	0	8

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/03/2025.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2024

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
02034350000102	Direito Público	Assistência médica e ambulatorial Serviços de apoio ao diagnóstico Consulta médica especializada	MG / ALTO CAPARAÓ
17813026000151	Direito Público	Urgência e emergência	MG / ALTO CAPARAÓ

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/03/2025.

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede física do SUS em Alto Caparaó conta com **8 estabelecimentos**, todos de gestão municipal. São **2 postos de saúde**, **1 unidade de vigilância em saúde**, **1 central de gestão em saúde**, **3 centros de saúde/unidades básicas** e **1 farmácia**.

A participação em **dois consórcios públicos de saúde** complementa a infraestrutura, com serviços de **assistência médica e ambulatorial** e de **urgência e emergência**, ampliando o acesso a diagnósticos e especialidades. Não há registro de estabelecimentos privados ou de gestão compartilhada, o que limita a diversidade da rede de serviços.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2024

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	1	0	0	1	0
	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1	1	1	15	16

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	5	5	17	13	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	2	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 31/03/2025.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)						
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	1	1	0	0	
	Bolsistas (07)	0	0	1	1	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	48	56	38	37	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	1	2	2	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	33	33	33	39	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 31/03/2025.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A força de trabalho no SUS em Alto Caparaó é composta por profissionais contratados em diferentes modalidades. Entre os **estatutários e empregados públicos**, há **37 postos ocupados**, incluindo médicos, enfermeiros e outros profissionais de nível superior e médio. Já os **contratos temporários e cargos em comissão** somam **39 postos**, com destaque para médicos e enfermeiros.

A participação de **autônomos e bolsistas** é limitada, com apenas **1 posto ocupado** em cada categoria sendo o Médico do Programa Mais Médicos pelo Brasil. Esses dados refletem uma dependência significativa da administração pública municipal para a prestação de serviços de saúde.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Expansão e aprimoramento da APS - Atenção Primária à Saúde.

OBJETIVO Nº 1.1 - Promover a ampliação, territorialização e a resolutividade das ações e serviços da APS de forma integrada e planejada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar a cobertura estimada de eSB - equipes de Saúde Bucal na APS.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2021	58,53	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Equipe eSB credenciada e homologada em 2023. Meta concluída.									
2. Descentralizar as eSF - equipes de Saúde da Família ofertando infraestrutura adequada dentro de sua área de abrangência.	Percentual de Estabelecimentos do tipo "UNIDADE BASICA" cadastrados no CNES sediando apenas 01 eSF	Percentual	2021	50,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Já cumprida, manter ação que garanta a continuidade da meta.									
3. Implantar e alimentar o sistema E-SUS-AB - PEC em 100% das Unidades de Atenção Primária à Saúde.	Percentual de unidade com E-SUS-AB - PEC instalado e operacional	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Já cumprida, manter ação que garanta a continuidade da meta.									
4. Rever, redistribuir e redimensionar a cada ano a divisão territorial das eSF de modo a possibilitar maior frequência, integralidade e equidade no acompanhamento das famílias pelos ACS - Agentes Comunitários de Saúde.	Revisão anual da divisão territorial das eSF.	Número	2021	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Produzir um mapa territorial, considerando as especificidades locorregionais, em especial as condicionalidades que interferem nos padrões de morbimortalidade dos municípios.									
5. Habilitação de novos ACS's - Agentes Comunitário de Saúde sempre que disponibilizados pelo MS - Ministério da Saúde	Percentual de Habilitação / Credenciamento realizado em tempo oportuno.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhar a legislação e eventual liberação para habilitação de novos agentes de saúde pelo Ministério da Saúde para pleitear, oportunamente, que o município seja contemplado, sempre que este corresponder ao perfil de habilitação de novos profissionais.									

OBJETIVO Nº 1.2 - Promover atenção integral à saúde de grupos prioritários de saúde, tais como: crianças, mulheres, homens, idosos, obesos, comórbidos, dependentes químicos, etc.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir os riscos, agravos e intercorrências em saúde nas gestantes sob competência da saúde pública municipal (Indicador 01 do Previne Brasil).	Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal (PN) realizadas, sendo a primeira realizada até a 20ª semana de gestação.	Percentual	2021		90,00	80,00	Percentual	76,00	95,00
Ação Nº 1 - Abordar as gestantes em potencial o mais precocemente possível e providenciar atendimento de pré-natal oportunamente, quando indicado, possibilitando a captação precoce das gestantes, aumentando o percentual de gestantes com acompanhamento adequado, desde o primeiro trimestre									

2. Reduzir as ameaças à saúde do feto decorrentes da sífilis e HIV nas gestantes e evitar a transmissão vertical das infecções (Indicador 02 do Previne Brasil).	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	Percentual	2021		90,00	80,00	Percentual	82,00	102,50
Ação Nº 1 - Disponibilizar exames em quantidade adequada a todas as gestantes, como também de seus parceiros, a fim de pesquisar IST's e/ou outros agravos rastreáveis através de exames de rotina, viabilizando tratamento oportuno e prevenindo comprometimentos decorrentes dessas infecções.									
3. Reduzir os problemas gestacionais como parto prematuro relacionados às más condições de saúde bucal das gestantes (Indicador 03 do Previne Brasil).	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado.	Percentual	2021		90,00	80,00	Percentual	77,00	96,25
Ação Nº 1 - Estabelecer um fluxo efetivo de gestantes, dentro do sistema de saúde municipal, onde todas tenham acesso ao atendimento odontológico, disponibilizando atendimento em quantidade e qualidade adequadas a todas as gestantes no período pré-natal.									
4. Reduzir o desenvolvimento do câncer cérvico-uterino em mulheres de 25 a 64 anos nos últimos 3 anos (Indicador 04 do Previne Brasil).	Cobertura de exame citopatológico.	Percentual	2021		90,00	80,00	Percentual	33,00	41,25
Ação Nº 1 - Realizar levantamento de demanda silenciosa em cada equipe da Atenção Primária, viabilizando uma busca ativa dessas mulheres para realização do exame, a fim de melhorar a captação de mulheres nas idades de maior vulnerabilidade para desenvolvimento de Câncer de Colo Uterino e ofertar exames em quantidade adequada									
5. Reduzir os riscos de desenvolvimento de doenças preveníveis por imunização entre as crianças menores de 1 ano de idade (Indicador 05 do Previne Brasil).	Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente.	Percentual	2021		95,00	95,00	Percentual	98,00	103,16
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de casos silenciosos.									
6. Reduzir os riscos à saúde e morbidade hospitalar decorrentes das doenças causados pela hipertensão arterial (Indicador 06 do Previne Brasil).	Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre.	Percentual	2021		90,00	80,00	Percentual	68,00	85,00
Ação Nº 1 - Retomar as atividades do hiperdia a fim de monitorar e acompanhar as condicionalidades de saúde dos hipertensos e diabéticos.									
Ação Nº 2 - Aumentar o quantitativo de consultas e exames de acompanhamento realizados no âmbito da Atenção Primária em Saúde, melhorando a oferta e avaliando oportunamente os exames, possibilitando intervenções minimizando os agravos, conforme determinam os protocolos vigentes.									
7. Mitigar as complicações, internações hospitalares, sequelas e óbitos decorrentes dos transtornos metabólicos do diabetes mellitus (Indicador 07 do Previne Brasil).	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada.	Percentual	2021		90,00	80,00	Percentual	51,00	63,75
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de casos silenciosos. Aumentar o quantitativo de consultas e exames de acompanhamento realizados no âmbito da Atenção Primária em Saúde, melhorando a oferta e avaliando oportunamente os exames, possibilitando intervenções minimizando os agravos, conforme determinam os protocolos vigentes.									
8. Aumentar os níveis de atividade física e práticas corporais com vistas à redução da mortalidade e morbidade hospitalar relacionados ao conjunto das 04 principais DCNT - Doenças Crônicas Não Transmissíveis (Indicador 01 do POEPS).	Número de Ações de Atividades Coletivas em Atividade Física e Práticas Corporais ofertadas pelo município por mês.	Número	2021	6	12	12	Número	63,00	525,00
Ação Nº 1 - Manter e aumentar os grupos de atividade física no município.									
Ação Nº 2 - Monitorar o lançamento no e-sus das atividades realizadas.									

9. Melhorar e monitorar as condições de desenvolvimento das crianças até 10 anos para a redução da mortalidade e internação hospitalar infantil decorrentes dos maus hábitos alimentares na infância (Indicador 04 do POEPS - Resolução SESMG 610/2021)	Percentual de crianças menores de 10 anos com registro de marcadores alimentar realizado no quadrimestre.	Percentual	2021		11,00	11,00	Percentual	15,62	142,00
Ação Nº 1 - Realizar acompanhamento antropométrico, conforme preconizado nas ações dos programas: Auxílio Brasil (antigo Bolsa Família), Saúde na Escola (Ver item 5.3.2), Chamada Nutricional, SISVAN e PROTEJA, com ações individuais e coletivas.									
10. Implementar grupos de apoio para atendimento, tratamento e acompanhamento aos dependentes químicos na APS com vistas à redução dos danos decorrentes do uso de substâncias químicas.	Número de Atividades Coletivas de Avaliação/Procedimento coletivo por quadrimestre.	Número	2021		2,00	2,00	Percentual	33,00	1.650,00
Ação Nº 1 - Instituir um grupo de trabalho intersetorial para levantamento de demandas e atribuições de cada ator envolvido no processo, favorecendo o acesso ao serviço e acompanhamento oportuno de eventuais agravos identificados.									
11. Implementação de um programa de acompanhamento e controle da obesidade com atendimento de equipe multiprofissional com vistas à redução da mortalidade, morbidade hospitalar e melhoria das condições de saúde da população em foco.	Número de Atividades Coletivas de Avaliação/Procedimento coletivo por quadrimestre.	Número	2021		2	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Instituir um programa de acompanhamento e controle da obesidade com vistas a redução da mortalidade, morbidade hospitalar e melhoria das condições de saúde da população em foco.									
12. Reduzir os riscos, agravos e intercorrências em saúde nos pacientes hipertensos e/ou diabéticos através da implantação de um Programa Municipal de HiperDia, com atendimento multiprofissional dos pacientes em risco pelas equipes de saúde da família com acompanhamento periódico, regular e constante.	Número de Atividades Coletivas de Avaliação/Procedimento coletivo por quadrimestre.	Número	2021		12	8	Número	80,00	1.000,00
Ação Nº 1 - Garantir a manutenção do grupo de monitoramento dos hipertensos e diabéticos, assim como o bom funcionamento do mesmo, assegurando o correto acompanhamento dos pacientes que possuem tais comorbidades.									
OBJETIVO Nº 1.3 - Promover atenção integral à saúde de população específicas, tais como: população em situação de vulnerabilidade socioeconômica, situação de rua, LGBTQIA+, negra, adolescente em cumprimento de medida socioeducativa, do campo, cigana, etc.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Melhoria da qualidade de vida e acesso aos cidadãos em situação de vulnerabilidade social, cadastrados nos programas sociais do governo (Indicador 05 do POEPS - Resolução SESMG 610/2021)	Percentual de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família (PBF) dos beneficiários com perfil saúde por quadrimestre.	Percentual	2021		80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Estabelecer parceria e estreitar o vínculo com a Secretaria de Assistência Social para realizar ações conjuntas e intersetoriais, a fim de identificar e proporcionar meios de inclusão e melhoria da qualidade de vida desses cidadãos.									
Ação Nº 2 - Realização do dia "D" da Pesagem a fim de cumprir o acompanhamento mínimo do Programa Auxílio Brasil (antigo Bolsa Família)									
Ação Nº 3 - Busca ativa dos faltosos									

2. Melhorar, ampliar e qualificar o acesso de população específica aos serviços de saúde, em especial à Atenção Primária à Saúde. (Indicador 06 do POEPS - Resolução SESMG 610/2021)	Número de ações para implantação das políticas de promoção da equidade em saúde por quadrimestre.	Número	2021		3	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar campanhas de conscientização e combate ao preconceito contra as minorias sociais de maior vulnerabilidade, prevenindo ações de discriminação e crimes de ódio contra esse público. Realizar campanhas de conscientização e combate ao preconceito contra as minorias sociais de maior vulnerabilidade, prevenindo ações de discriminação e crimes de ódio contra esse público.									
Ação Nº 2 - Identificar a demanda a fim de possibilitar a captação oportuna desses indivíduos para consultas e acompanhamento pertinente.									

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecimento e aperfeiçoamento da atenção de média e alta complexidades (MAC) e Assistência Farmacêutica.

OBJETIVO Nº 2.1 - Garantir atendimento de urgência / emergência conforme protocolos e padrões da Rede de Urgência e Emergência do Estado de Minas Gerais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adquirir e manter ambulância equipada para atendimentos eletivos e de urgência e emergência.	Número de equipamentos adquiridos	Número	2021		2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir e manter ambulância, respeitando questões de segurança e ergonomia, segundo as normas da ABNT e NBR 14561/2000.									
2. Implantar SE - Sala de Estabilização 24 horas, com atuação de profissional médico, enfermeiro e técnico em enfermagem para atendimento das demandas de Urgência e Emergência do Município.	Número de Unidades implantadas	Número	2021		1	Não programada	Número		

OBJETIVO Nº 2.2 - Ampliar, qualificar e manter os serviços de Assistência à Saúde de média e alta Complexidade (MAC), eletiva e de urgência.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar, fortalecer e conceder maior investimento no Consórcio Intermunicipal de Saúde (CIS) para disponibilização de maior quantitativo de serviços ofertados.	Percentual de aumento de aporte financeiro comparado ao exercício anterior.	Percentual	2021	100,00	10,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Assegurar o bom funcionamento dos serviços junto ao Consórcio intermunicipal de saúde, com reajustes anuais no contrato de prestação de serviços, a fim de garantir aumento na disponibilização de consultas e exames especializados aos usuários									
2. Ampliar a oferta de Consultas Médicas em Atenção Especializada (03.01.01.007-2) no Centro de Saúde com vistas ao melhor acompanhamento dos pacientes em tratamento.	Taxa de crescimento de consultas médicas em atenção especializada realizadas em comparação ao ano anterior.	Percentual	2021	100,00	10,00	10,00	Taxa	0	0
Ação Nº 1 - Viabilizar recursos voltados para assistência especializada do município, e conseqüentemente, aumento das consultas especializadas no Centro de Saúde de acordo com a demanda.									
3. Fortalecer e aumentar o serviço de fisioterapia, investindo recursos na capacitação de profissionais e aquisição e melhoria dos equipamentos para garantia de um melhor atendimento aos pacientes.	Percentual de aumento no número de procedimentos do subgrupo 03.02 - Fisioterapia (SIGTAP) ofertados em comparação ao ano anterior.	Percentual	2021	100,00	10,00	10,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Viabilizar recursos financeiros para fisioterapia, no que diz respeito a estrutura física e capacitação profissional, e conseqüentemente, aumentar o quantitativo de procedimentos ofertados									

OBJETIVO Nº 2.3 - Garantir o acesso aos medicamentos da REMUME - Relação Municipal de Medicamentos Essenciais, através de uma gestão eficiente e estratégica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar a atualização anual da REMUNE.	Número de atualizações anuais	Número		0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - "Realizar levantamento de demandas por novos insumos com o respectivo impacto epidemiológico e financeiro para o município e, sendo coerente, reeditar a REMUNE, ajustando-a conforme o perfil do município no contexto da evolução das terapias medicamentosas em uso. "									
2. Garantir a manutenção Adequada de estoque mínimo de medicamentos para dispensação aos usuários, evitando o desabastecimento.	Percentual de medicamentos em estoque mínimo por trimestre.	Percentual	2021	80,00	90,00	87,00	Percentual	87,00	100,00
Ação Nº 1 - "Realizar o levantamento do perfil de consumo de insumos farmacêuticos do município com periodicidade mínima, a fim de possibilitar e antecipar os ajustes necessários para cada cotação e aquisição, minimizando as possibilidades de desabastecimento. "									
OBJETIVO Nº 2.4 - Garantir a estruturação dos serviços farmacêuticos no SUS, de modo que estes sejam compatíveis com as atividades desenvolvidas no âmbito da Política de Descentralização do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (PDCEAF), disposta na Resolução SES/MG nº 7.628, de 03 de agosto de 2021.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a estruturação dos serviços farmacêuticos no SUS, de modo que estes sejam compatíveis com as atividades desenvolvidas no âmbito da PDCEAF.	Percentual de Aquisição dos Itens do Plano de Trabalho	Percentual	2021		100,00	100,00	Percentual	95,00	95,00
Ação Nº 1 - Aderir às resoluções estaduais e portarias federais de fortalecimento da Assistência Farmacêutica.									
Ação Nº 2 - Adquirir e manter equipamentos necessários ao desenvolvimento das atividades da Assistência Farmacêutica, em conformidade com a Resolução SES-MG 7824/2021.									
DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento da estrutura de governança com vistas ao aperfeiçoamento das competências e alcance dos objetivos e metas.									
OBJETIVO Nº 3.1 - Melhoria da qualificação da gestão do SUS.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter participação regular nas Reuniões da CIB-Microrregional de Manhuaçu.	Percentual de participação em reuniões.	Percentual	2021	80,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Enviar representante local, obrigatoriamente a pessoa do Secretário Municipal de Saúde ou seu Suplente cadastrado, para acompanhar e participar ativamente das reuniões da CIB-Microrregional.									
2. Criação, implementação e atualização anual de um organograma funcional com vistas a uma melhor organização das competências dos servidores.	Criação, atualização de organograma funcional	Número	2021		1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Criar, aprovar e divulgar o organograma funcional com vistas a uma melhor organização das competências dos servidores.									
3. Implementação dos cargos/funções de coordenação de: Atenção Primária à Saúde, Vigilância em Saúde e Média e Alta Complexidades.	Implementação do cargo de coordenação	0	2021		3	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Implementar o cargo de coordenação de atenção primária à saúde									
4. Criar comitê Intersetorial da Vigilância e Atenção Primária à Saúde com o objetivo de construir ações através de cruzamentos de dados epidemiológicos, de assistência e cuidado.	Implantação do Comitê	Número	2021		1	Não programada	Número		

OBJETIVO Nº 4.1 - Reduzir os óbitos maternos, fetais e infantis.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Investigar, analisar e discutir os óbitos maternos do município junto ao Comitê Municipal de Mortalidade Materno, Infantil e Fetal (CMMMIF).	Percentual de óbitos maternos, por local de residência, investigados no período.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Investigar todos os óbitos maternos em tempo oportuno

2. Reduzir os óbitos de mulheres em idade fértil - MIF.	Percentual de investigação de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos).	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
---	--	------------	------	--------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Fortalecer ações preventivas no contexto da Saúde da Mulher fomentando programas de prevenção do câncer ístmico-cervical (Ver ítem 1.2.4), câncer de mama, IST's (Ver ítem 1.2.2), violência de gênero (Ver ítem 1.3.2) e alterações relacionadas à gestação, parto e puerpério (Ver ítems 1.2.1 e 4.1.1). Que figuram entre as maiores causas de morbimortalidade feminina no país.

OBJETIVO Nº 4.2 - Reduzir os agravos à saúde relacionados aos riscos sanitários e ambientais (Vigilância Sanitária e Ambiental).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter regulação, autorização de funcionamento e inspeção sanitárias nos estabelecimentos sob competência da Vigilância Sanitária Municipal.	Percentual de estabelecimentos inspecionados	Percentual	2021		100,00	90,00	Percentual	100,00	111,11

Ação Nº 1 - Garantir o funcionamento adequado da Vigilância Sanitária com profissional capacitado para realização de ações de fiscalização e inspeção dos estabelecimentos

Ação Nº 2 - Inspeccionar todos os estabelecimentos sob competência da VISA Municipal

2. Promover capacitação, formação e educação para profissionais de vigilância sanitária e setor regulado para redução de riscos e agravos à saúde.	Número absoluto de atividades de capacitação e educação realizadas por ano.	Número	2021		2	2	Número	4,00	200,00
--	---	--------	------	--	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Ofertar e garantir capacitação aos profissionais atuantes no setor de Vigilância Sanitária

3. Realizar monitoramento em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez (Pacto Interfederativo).	Percentual de análise de amostras de água coletadas e realizadas.	Percentual	2021	42,00	80,00	70,00	Percentual	51,00	72,86
---	---	------------	------	-------	-------	-------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Realizar análise de água nas localidades definidas para o município

4. Manter e fortalecer as ações de vacinação antirrábica para garantir o controle e registro zerado de casos de raiva animal.	Percentual de aumento de animais vacinados em comparação ao ano anterior.	Percentual	2021	100,00	10,00	10,00	Percentual	5,00	50,00
---	---	------------	------	--------	-------	-------	------------	------	-------

Ação Nº 1 - Realizar a campanha de vacinação antirrábica e buscas ativas, a fim de garantir a vacinação do quantitativo de animais definidos pela SRS, com base na campanha do ano anterior

OBJETIVO Nº 4.3 - Fortalecer e ampliar a Vigilância Nutricional.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Reduzir os riscos e agravos em saúde da população relacionados aos distúrbios nutricionais tais como a desnutrição, o sobrepeso e a obesidade por meio da prevenção e tratamento oportuno (Indicador 07 do POEPS - Resolução SESMG 610/2021).	Percentual de acompanhamento do estado nutricional da população no Sisvan Web por ano.	Percentual	2021		80,00	80,00	Percentual	58,00	72,50
--	--	------------	------	--	-------	-------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Realizar acompanhamento antropométrico, conforme preconizado nas ações dos programas: Auxílio Brasil (antigo Bolsa Família), Saúde na Escola (Ver item 5.3.2), Chamada Nutricional, SISVAN e PROTEJA, com ações individuais e coletivas (Ver item 1.2.9).

Ação Nº 2 - Instituir a consulta de puericultura como prática de rotina na rede de Atenção Primária do município, através da implementação de protocolos e fortalecimento da consulta de enfermagem, conforme Resolução COFEN n.º 159, de 19 de abril de 1993.

OBJETIVO Nº 4.4 - Estruturação e fortalecimento das ações de Vigilância em Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Construir uma sede própria para o setor/serviço de Vigilância em Saúde (Epidemiológica, Sanitária, Ambiental, Zoonoses, Água, etc.).	Número de unidades construídas.	Número	2021		1	Não programada	Número		
2. Participar da elaboração e das oficinas do Plano Municipal de Implementação do SEVS-MG (VIGIMINAS - Res. SES/MG 7734/21 e alterações)	Percentual de participação nos eventos obrigatórios relativos ao Programa VigiMinas (Res. SES/MG 7734/21)	Percentual	2021		80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00

Ação Nº 1 - Garantir a participação da referência técnica em vigilância de saúde nas oficinas e reuniões do Programa VIGIMINAS

OBJETIVO Nº 4.5 - Reduzir a mortalidade, transmissibilidade e mitigar os efeitos da COVID-19 na população local.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aquisição de EPIs, medicamentos, insumos e demais materiais de consumo utilizados no combate à Pandemia da COVID-19.	Percentual de aquisição dos itens necessários ao enfrentamento da Covid-19.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
2. Aquisição de equipamento e/ou material permanente utilizados no combate à Pandemia da COVID-19.	Percentual de aquisição de equipamentos e materiais permanentes necessários ao enfrentamento da Covid-19.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
3. Disponibilização de exames e/ou procedimentos diagnósticos necessários ao enfrentamento da COVID-19.	Percentual de disponibilização de exames e/ou procedimentos diagnósticos necessários aos pacientes sintomáticos da COVID-19, de acordo com Notas Técnicas vigentes	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Garantir a disponibilização de exames e/ou procedimentos diagnósticos necessários ao enfrentamento da COVID-19.

DIRETRIZ Nº 5 - Intersetorialidade, aperfeiçoamento, reforço e desenvolvimento de ações de comunicação, promoção, humanização e educação em saúde.

OBJETIVO Nº 5.1 - Promoção de ações responsáveis e corretivas com vistas à redução de riscos, danos e agravos em saúde, inclusive os riscos de intoxicação, ambientais e do trabalho.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir e racionalizar o uso de fármacos com a elaboração de um plano de orientação e educação aos pacientes com vistas à substituição do uso por terapias alternativas.	Redução dos valores gastos anualmente com compra de medicamentos da REMUME.	Percentual	2021		10,00	8,00	Percentual	8,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover palestras educativas sobre o uso indiscriminado de medicamentos, visando a possibilidade de substituição por terapias alternativas.									
2. Reduzir os danos ambientais e de contaminação externa por meio de educação e promoção do correto manejo e descarte de produtos tóxicos agropecuários aos agricultores e comerciantes.	Número absoluto de atividades de capacitação e educação realizadas por ano.	Número	2021		3	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Promover educação em saúde a fim de reduzir os danos ambientais e de contaminação externa por meio do correto manejo e descarte de produtos tóxicos agropecuários aos agricultores e comerciantes.									
3. Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população economicamente ativa por meio de ações de promoção e proteção, com foco na prevenção de acidentes de trabalho.	Número de Atividades Coletivas de Educação em Saúde por eSF por quadrimestre.	Número	2021		2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Designar, treinar e instrumentalizar profissional com perfil e disponibilidade para conduzir as ações de prevenção de acidentes de trabalho, conforme Resolução 7730/2021 da SES-MG.									
OBJETIVO Nº 5 .2 - Aumentar a qualificação dos profissionais de saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Viabilizar a capacitação especializada e/ou atualização para os profissionais de saúde, inclusive os Agentes Comunitário de Saúde e de Combate às Endemias (ACSs e ACEs) para melhoria de seus competências técnicas.	Percentual de profissionais capacitados nos últimos 4 anos	Percentual	2021		80,00	60,00	Percentual	60,00	100,00
Ação Nº 1 - Viabilizar a capacitação dos profissionais, garantindo oferta e acompanhamento dos cursos de qualificação, solicitar junto as órgãos competentes capacitação e reciclagem para a equipe.									
OBJETIVO Nº 5 .3 - Promover a intersetorialidade, a articulação de saberes e experiências no planejamento, realização e avaliação de ações da assistência integral à saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Alcançar efeito convergente em situações complexas visando ao desenvolvimento e superando a exclusão social por meio de ações intersetoriais de saúde (Indicador 03 do POEPS - Resolução SESMG 610/2021)	Número de Atividades Coletivas de Gestão Intersetorial realizadas por quadrimestre.	Número	2021		2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer as ações intersetoriais, incentivar a interação das secretarias, bem como está previsto em indicadores de financiamentos da APS									
2. Promover e estimular a interação entre todos os setores dos serviços de saúde para promoção e prevenção dos riscos e agravos em saúde e fortalecer as equipes, comunicação e fluxo de informação e comandos.	Número de Atividades Coletivas de Gestão Intersetorial realizadas por quadrimestre.	Número	2021		4	3	Número	0	0
Ação Nº 1 - Promover e estimular a interação entre todos os setores dos serviços de saúde para promoção e prevenção dos riscos e agravos em saúde e fortalecer as equipes, comunicação e fluxo de informação e comandos.									

3. Criação e coordenação de uma Política Municipal Intersetorial de Saúde Mental com a composição de equipe mínima para atendimento á populações específicas (comunidade escolar, profissionais de saúde, população geral, etc).	Número de Atividades Coletivas de Gestão Intersetorial realizadas por quadrimestre.	Número	2021		2	2	Número	0	0
--	---	--------	------	--	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Designar, treinar e instrumentalizar profissional com perfil e disponibilidade para conduzir as ações de prevenção e monitoramento em saúde mental, nos variados setores.

4. Promover atenção à saúde e prevenir doenças e agravos relacionados à saúde dos escolares através do PSE - Programa Saúde na Escola gerido pelo Grupo de Trabalho Intersetorial Municipal (GTIM).	Percentual de educandos em idade escolar atendidas com ações de Educação em saúde pactuadas no PSE por ano	Percentual	2021		80,00	70,00	Percentual	0	0
---	--	------------	------	--	-------	-------	------------	---	---

Ação Nº 1 - Fortalecer as ações intersetoriais, tendo em vista o Programa Saúde na escola, garantir a integração entre as secretarias.

OBJETIVO Nº 5.4 - Promoção da Saúde direcionada à autonomia das pessoas e coletividade, à formação da consciência crítica, equitativa e coletiva, à cidadania participativa, e à superação das desigualdades sociais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir os incidentes, acidentes, agravos e riscos em saúde relacionados à violência, má alimentação, uso de substâncias químicas, acidentes de trabalho e causas externas (Indicador 02 do POEPS - Resolução SESMG 610/2021)	Número de Atividades Coletivas de Educação em Saúde por eSF por quadrimestre.	Número	2021		4	4	Número	0	0

Ação Nº 1 - "Designar, treinar e instrumentalizar profissional com perfil e disponibilidade para conduzir as ações de prevenção e monitoramento, conforme resoluções SES-MG 7730/2021 (acidentes de trabalho, ver item 5.1.1), 7732/2021 (causas externas). "

DIRETRIZ Nº 6 - Expansão, otimização e fortalecimento das instâncias de controle social e transparência no SUS.

OBJETIVO Nº 6 .1 - Fortalecer os conselheiros municipais de saúde para melhoria técnica em suas atribuições de formulação de estratégias, controle da execução da política de saúde municipal e dos aspectos econômicos e financeiros do SUS local (Lei 8.142/90).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Capacitar os Conselheiros de Saúde para melhor qualificação em suas atribuições.	Percentual de conselheiros capacitados nos últimos 4 anos.	Percentual	2021		80,00	70,00	Percentual	0	0

Ação Nº 1 - Disponibilizar capacitação presencial para os conselheiros e informá-los da possibilidade de realizar os cursos online, oferecidos pelos conselhos Estadual e Nacional de Saúde.

OBJETIVO Nº 6 .2 - Dar transparência às ações, investimentos e prestação de contas da Secretaria Municipal de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Apresentar quadrimestralmente o RDQA - Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior ao Conselho Municipal de Saúde e em Audiência Pública na Casa Legislativa, cumprindo a Lei 141/201	Número de RDQAs apresentados por ano	Número	2021	3	3	3	Número	3,00	100,00

Ação Nº 1 - Elaborar, apresentar e avaliar nas instâncias citadas os RDQAs.

2. Apresentar anualmente o RAG - Relatório Anual de Gestão apresentado ao Conselho Municipal de Saúde, cumprindo a Lei 141/201	Número de RAG apresentado ao Conselho.	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
--	--	--------	------	---	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Elaborar, apresentar e aprovar nas instâncias citadas o RAG.

3. Realizar reuniões com os coordenadores de cada setor / serviço para anualização das metas da PAS - Programação Anual de Saúde.	Número de reuniões anuais para alinhamento de metas, objetivos e propostas.	Número	2021		2	2	Número	2,00	100,00
---	---	--------	------	--	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Reforçar e revisar, oportuna e periodicamente as metas da PAS, junto às coordenações de setores estratégicos da Saúde do município.

DIRETRIZ Nº 7 - Estruturação, construção, ampliação e fortalecimentos das unidades, equipes e serviços de saúde.

OBJETIVO Nº 7.1 - Garantir melhores condições sanitárias e de atendimento nas unidades e serviços de saúde do município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar a reforma de USs - Unidades de Saúde que não foram objeto de reforma nos últimos 5 anos.	Percentual de reformas iniciadas.	Percentual	2021		25,00	75,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Meta cumprida									
2. Realizar a adequação, adaptação e manutenção de USs - Unidades de Saúde melhorando a sua infraestrutura como: climatização, ergonomia, ambiência, sinalização, mobiliário, equipamentos, etc.	Percentual de adequação, adaptação e manutenção iniciadas.	Percentual	2021		100,00	75,00	Percentual	100,00	133,33
Ação Nº 1 - Meta cumprida									
3. Aquisição de equipamentos e materiais permanentes.	Percentual da execução orçamentária prevista	Percentual	2021		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Levantar demanda, elaborar termo de referência, licitar e adquirir em quantidade e qualidade adequados os mobiliários e equipamentos necessários à assistência à comunidade adscrita.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
0 - Informações Complementares	Realizar a reforma de USs - Unidades de Saúde que não foram objeto de reforma nos últimos 5 anos.	75,00	0,00
	Realizar a adequação, adaptação e manutenção de USs - Unidades de Saúde melhorando a sua infraestrutura como: climatização, ergonomia, ambiência, sinalização, mobiliário, equipamentos, etc.	75,00	100,00
122 - Administração Geral	Manter participação regular nas Reuniões da CIB-Microrregional de Manhuaçu.	90,00	90,00
	Apresentar quadrimestralmente o RDQA - Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior ao Conselho Municipal de Saúde e em Audiência Pública na Casa Legislativa, cumprindo a Lei 141/201	3	3
	Capacitar os Conselheiros de Saúde para melhor qualificação em suas atribuições.	70,00	0,00
	Criação, implementação e atualização anual de um organograma funcional com vistas a uma melhor organização das competências dos servidores.	1	0
	Apresentar anualmente o RAG - Relatório Anual de Gestão apresentado ao Conselho Municipal de Saúde, cumprindo a Lei 141/201	1	1
	Promover e estimular a interação entre todos os setores dos serviços de saúde para promoção e prevenção dos riscos e agravos em saúde e fortalecer as equipes, comunicação e fluxo de informação e comandos.	3	0
	Realizar reuniões com os coordenadores de cada setor / serviço para anualização das metas da PAS - Programação Anual de Saúde.	2	2
	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes.	100,00	100,00
	Promover atenção à saúde e prevenir doenças e agravos relacionados à saúde dos escolares através do PSE - Programa Saúde na Escola gerido pelo Grupo de Trabalho Intersetorial Municipal (GTIM).	70,00	0,00
301 - Atenção Básica	Aumentar a cobertura estimada de eSB - equipes de Saúde Bucal na APS.	100,00	100,00
	Reduzir os incidentes, acidentes, agravos e riscos em saúde relacionados à violência, má alimentação, uso de substâncias químicas, acidentes de trabalho e causas externas (Indicador 02 do POEPS - Resolução SESMG 610/2021)	4	0
	Alcançar efeito convergente em situações complexas visando ao desenvolvimento e superando a exclusão social por meio de ações intersetoriais de saúde (Indicador 03 do POEPS - Resolução SESMG 610/2021)	2	2
	Viabilizar a capacitação especializada e/ou atualização para os profissionais de saúde, inclusive os Agentes Comunitário de Saúde e de Combate às Endemias (ACs e ACEs) para melhoria de seus competências técnicas.	60,00	60,00

Reduzir e racionalizar o uso de fármacos com a elaboração de um plano de orientação e educação aos pacientes com vistas à substituição do uso por terapias alternativas.	8,00	8,00
Aquisição de EPIs, medicamentos, insumos e demais materiais de consumo utilizados no combate à Pandemia da COVID-19.	100,00	100,00
Reduzir os riscos e agravos em saúde da população relacionados aos distúrbios nutricionais tais como a desnutrição, o sobrepeso e a obesidade por meio da prevenção e tratamento oportuno (Indicador 07 do POEPS - Resolução SESMG 610/2021).	80,00	58,00
Investigar, analisar e discutir os óbitos maternos do município junto ao Comitê Municipal de Mortalidade Materno, Infantil e Fetal (CMMMIF).	100,00	100,00
Melhoria da qualidade de vida e acesso aos cidadãos em situação de vulnerabilidade social, cadastrados nos programas sociais do governo (Indicador 05 do POEPS - Resolução SESMG 610/2021)	80,00	80,00
Reduzir os riscos, agravos e intercorrências em saúde nas gestantes sob competência da saúde pública municipal (Indicador 01 do Previne Brasil).	80,00	76,00
Descentralizar as eSF - equipes de Saúde da Família ofertando infraestrutura adequada dentro de sua área de abrangência.	100,00	100,00
Promover e estimular a interação entre todos os setores dos serviços de saúde para promoção e prevenção dos riscos e agravos em saúde e fortalecer as equipes, comunicação e fluxo de informação e comandos.	3	0
Reduzir os danos ambientais e de contaminação externa por meio de educação e promoção do correto manejo e descarte de produtos tóxicos agropecuários aos agricultores e comerciantes.	2	0
Aquisição de equipamento e/ou material permanente utilizados no combate à Pandemia da COVID-19.	100,00	100,00
Reduzir os óbitos de mulheres em idade fértil - MIF.	100,00	100,00
Melhorar, ampliar e qualificar o acesso de população específica aos serviços de saúde, em especial à Atenção Primária à Saúde. (Indicador 06 do POEPS - Resolução SESMG 610/2021)	3	3
Reduzir as ameaças à saúde do feto decorrentes da sífilis e HIV nas gestantes e evitar a transmissão vertical das infecções (Indicador 02 do Previne Brasil).	80,00	82,00
Implantar e alimentar o sistema E-SUS-AB - PEC em 100% das Unidades de Atenção Primária à Saúde.	100,00	100,00
Aquisição de equipamentos e materiais permanentes.	100,00	100,00
Criação e coordenação de uma Política Municipal Intersetorial de Saúde Mental com a composição de equipe mínima para atendimento às populações específicas (comunidade escolar, profissionais de saúde, população geral, etc).	2	0
Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população economicamente ativa por meio de ações de promoção e proteção, com foco na prevenção de acidentes de trabalho.	2	2
Disponibilização de exames e/ou procedimentos diagnósticos necessários ao enfrentamento da COVID-19.	100,00	100,00
Implementação dos cargos/funções de coordenação de: Atenção Primária à Saúde, Vigilância em Saúde e Média e Alta Complexidades.	2	1
Reduzir os problemas gestacionais como parto prematuro relacionados às más condições de saúde bucal das gestantes (Indicador 03 do Previne Brasil).	80,00	77,00
Rever, redistribuir e redimensionar a cada ano a divisão territorial das eSF de modo a possibilitar maior frequência, integralidade e equidade no acompanhamento das famílias pelos ACS - Agentes Comunitários de Saúde.	1	1
Promover atenção à saúde e prevenir doenças e agravos relacionados à saúde dos escolares através do PSE - Programa Saúde na Escola gerido pelo Grupo de Trabalho Intersetorial Municipal (GTIM).	70,00	0,00
Reduzir o desenvolvimento do câncer cérvico-uterino em mulheres de 25 a 64 anos nos últimos 3 anos (Indicador 04 do Previne Brasil).	80,00	33,00
Habilitação de novos ACS - Agentes Comunitários de Saúde sempre que disponibilizados pelo MS - Ministério da Saúde	100,00	100,00
Reduzir os riscos de desenvolvimento de doenças preveníveis por imunização entre as crianças menores de 1 ano de idade (Indicador 05 do Previne Brasil).	95,00	98,00
Reduzir os riscos à saúde e morbidade hospitalar decorrentes das doenças causadas pela hipertensão arterial (Indicador 06 do Previne Brasil).	80,00	68,00
Mitigar as complicações, internações hospitalares, sequelas e óbitos decorrentes dos transtornos metabólicos do diabetes mellitus (Indicador 07 do Previne Brasil).	80,00	51,00

	Aumentar os níveis de atividade física e práticas corporais com vistas à redução da mortalidade e morbidade hospitalar relacionados ao conjunto das 04 principais DCNT - Doenças Crônicas Não Transmissíveis (Indicador 01 do POEPS).	12	63
	Melhorar e monitorar as condições de desenvolvimento das crianças até 10 anos para a redução da mortalidade e internação hospitalar infantil decorrentes dos maus hábitos alimentares na infância (Indicador 04 do POEPS - Resolução SESMG 610/2021)	11,00	15,62
	Implementar grupos de apoio para atendimento, tratamento e acompanhamento aos dependentes químicos na APS com vistas à redução dos danos decorrentes do uso de substâncias químicas.	2,00	33,00
	Implementação de um programa de acompanhamento e controle da obesidade com atendimento de equipe multiprofissional com vistas à redução da mortalidade, morbidade hospitalar e melhoria das condições de saúde da população em foco.	2	0
	Reduzir os riscos, agravos e intercorrências em saúde nos pacientes hipertensos e/ou diabéticos através da implantação de um Programa Municipal de HiperDia, com atendimento multiprofissional dos pacientes em risco pelas equipes de saúde da família com acompanhamento periódico, regular e constante.	8	80
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Adquirir e manter ambulância equipada para atendimentos eletivos e de urgência e emergência.	2	2
	Ampliar, fortalecer e conceder maior investimento no Consórcio Intermunicipal de Saúde (CIS) para disponibilização de maior quantitativo de serviços ofertados.	10,00	10,00
	Ampliar a oferta de Consultas Médicas em Atenção Especializada (03.01.01.007-2) no Centro de Saúde com vistas ao melhor acompanhamento dos pacientes em tratamento.	10,00	0,00
	Fortalecer e aumentar o serviço de fisioterapia, investindo recursos na capacitação de profissionais e aquisição e melhoria dos equipamentos para garantia de um melhor atendimento aos pacientes.	10,00	0,00
	Disponibilização de exames e/ou procedimentos diagnósticos necessários ao enfrentamento da COVID-19.	100,00	100,00
	Criação e coordenação de uma Política Municipal Intersetorial de Saúde Mental com a composição de equipe mínima para atendimento às populações específicas (comunidade escolar, profissionais de saúde, população geral, etc).	2	0
	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes.	100,00	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Realizar a atualização anual da REMUME.	1	1
	Reduzir e racionalizar o uso de fármacos com a elaboração de um plano de orientação e educação aos pacientes com vistas à substituição do uso por terapias alternativas.	8,00	8,00
	Garantir a estruturação dos serviços farmacêuticos no SUS, de modo que estes sejam compatíveis com as atividades desenvolvidas no âmbito da PDCEAF.	100,00	95,00
	Garantir a manutenção Adequada de estoque mínimo de medicamentos para dispensação aos usuários, evitando o desabastecimento.	87,00	87,00
	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes.	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Manter regulação, autorização de funcionamento e inspeção sanitárias nos estabelecimentos sob competência da Vigilância Sanitária Municipal.	90,00	100,00
	Promover capacitação, formação e educação para profissionais de vigilância sanitária e setor regulado para redução de riscos e agravos à saúde.	2	4
	Promover e estimular a interação entre todos os setores dos serviços de saúde para promoção e prevenção dos riscos e agravos em saúde e fortalecer as equipes, comunicação e fluxo de informação e comandos.	3	0
	Reduzir os danos ambientais e de contaminação externa por meio de educação e promoção do correto manejo e descarte de produtos tóxicos agropecuários aos agricultores e comerciantes.	2	0
	Realizar monitoramento em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez (Pacto Interfederativo).	70,00	51,00
	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes.	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Investigar, analisar e discutir os óbitos maternos do município junto ao Comitê Municipal de Mortalidade Materno, Infantil e Fetal (CMMMIF).	100,00	100,00
	Reduzir os incidentes, acidentes, agravos e riscos em saúde relacionados à violência, má alimentação, uso de substâncias químicas, acidentes de trabalho e causas externas (Indicador 02 do POEPS - Resolução SESMG 610/2021)	4	0
	Aquisição de EPIs, medicamentos, insumos e demais materiais de consumo utilizados no combate à Pandemia da COVID-19.	100,00	100,00

Participar da elaboração e das oficinas do Plano Municipal de Implementação do SEVS-MG (VIGIMINAS - Res. SES/MG 7734/21 e alterações)	80,00	80,00
Promover e estimular a interação entre todos os setores dos serviços de saúde para promoção e prevenção dos riscos e agravos em saúde e fortalecer as equipes, comunicação e fluxo de informação e comandos.	3	0
Reduzir os danos ambientais e de contaminação externa por meio de educação e promoção do correto manejo e descarte de produtos tóxicos agropecuários aos agricultores e comerciários.	2	0
Aquisição de equipamento e/ou material permanente utilizados no combate à Pandemia da COVID-19.	100,00	100,00
Realizar monitoramento em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez (Pacto Interfederativo).	70,00	51,00
Aquisição de equipamentos e materiais permanentes.	100,00	100,00
Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população economicamente ativa por meio de ações de promoção e proteção, com foco na prevenção de acidentes de trabalho.	2	2
Disponibilização de exames e/ou procedimentos diagnósticos necessários ao enfrentamento da COVID-19.	100,00	100,00
Manter e fortalecer as ações de vacinação antirrábica para garantir o controle e registro zerado de casos de raiva animal.	10,00	5,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	8.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	8.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	1.241.606,13	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.241.606,13
	Capital	N/A	32.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	32.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	1.657.105,29	2.611.420,04	366.922,56	N/A	N/A	N/A	N/A	4.635.447,89
	Capital	N/A	50.000,00	104.050,00	56.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	210.050,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	781.113,52	70.450,00	61.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	912.563,52
	Capital	N/A	55.120,00	20.000,00	2.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	77.120,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	185.793,72	170.600,00	52.200,00	N/A	N/A	N/A	N/A	408.593,72
	Capital	N/A	15.000,00	2.000,00	2.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	19.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	121.839,00	66.060,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	187.899,00
	Capital	N/A	15.000,00	5.250,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	20.250,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	128.000,00	235.380,21	70.600,00	N/A	N/A	N/A	N/A	433.980,21
	Capital	N/A	55.000,00	6.250,00	3.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	64.250,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	24.000,00	N/A	54.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	78.000,00
	Capital	N/A	1.000,00	N/A	2.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	3.000,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 31/03/2025.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Considerações sobre a Programação Anual de Saúde ; Alto Caparaó/MG

Durante a análise da execução da Programação Anual de Saúde (PAS) do município de Alto Caparaó no exercício de 2024, observou-se um esforço significativo para o cumprimento das metas estabelecidas no Plano Municipal de Saúde. Contudo, foi identificado que **alguns indicadores não puderam ser avaliados de forma adequada devido a inconsistências e/ou falhas no registro de atividades no sistema e-SUS APS, especialmente no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC).**

Esses erros comprometeram a fidedignidade dos dados informados, impactando diretamente a análise de desempenho de algumas ações, apesar da sua execução no território. Situações como essa evidenciam a importância de investir na **capacitação contínua das equipes quanto ao correto preenchimento e envio das informações nos sistemas oficiais de informação em saúde**, além do acompanhamento periódico por parte da gestão.

Por outro lado, **algumas metas que não foram atingidas integralmente serão revistas e acompanhadas com maior atenção pela atual gestão**, de modo a assegurar que estejam alinhadas com a realidade local e as necessidades da população. A atual administração reconhece que o cumprimento das metas pactuadas é fundamental para a melhoria dos indicadores de saúde e, conseqüentemente, para o acesso e a qualidade da atenção prestada aos usuários do SUS no município.

Esse cenário reforça o compromisso da nova gestão com o aprimoramento do planejamento, da execução e da avaliação das ações e serviços de saúde, garantindo uma atuação mais eficaz, orientada por evidências e com maior controle sobre os resultados esperados.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.

Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 31/03/2025.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção												
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL		
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	975.757,77	3.820.278,36	235.223,97	0,00	0,00	0,00	0,00	5.031.260,10		
	Capital	0,00	1.590,00	69.154,59	58.181,60	0,00	0,00	0,00	0,00	128.926,19		
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	667.130,82	108.516,18	459.159,93	0,00	0,00	0,00	42.844,17	1.277.651,10		
	Capital	0,00	7.556,40	0,00	350.848,72	0,00	0,00	0,00	0,00	358.405,12		
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	176.513,61	5.771,36	102.942,31	0,00	0,00	0,00	0,00	285.227,28		
	Capital	0,00	36.530,01	0,00	63.530,40	0,00	0,00	0,00	0,00	100.060,41		
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	3.713,34	108.808,75	50.518,84	0,00	0,00	0,00	0,00	163.040,93		
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	414.082,73	151.226,55	65.682,41	0,00	0,00	0,00	0,00	630.991,69		
	Capital	0,00	0,00	0,00	22.381,50	0,00	0,00	0,00	0,00	22.381,50		
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	139.177,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	139.177,36		
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Outras Subfunções	Corrente	0,00	2.407.436,78	0,00	2.610,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.410.046,78		
	Capital	0,00	5.493,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.493,95		
TOTAL		0,00	4.834.982,77	4.263.755,79	1.411.079,68	0,00	0,00	0,00	42.844,17	10.552.662,41		

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/03/2025.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	5,04 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	90,52 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	11,26 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	67,11 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	11,49 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	58,35 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.805,25
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	60,57 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,82 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	17,91 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	5,88 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	41,28 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	19,04 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/03/2025.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	2.874.421,00	2.874.421,00	2.125.006,61	73,93
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	1.022.900,00	1.022.900,00	664.007,78	64,91
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	450.000,00	450.000,00	18,14	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	551.521,00	551.521,00	376.316,27	68,23
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	850.000,00	850.000,00	1.084.664,42	127,61
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	24.667.573,96	24.667.573,96	22.488.192,21	91,16
Cota-Parte FPM	15.823.417,53	15.823.417,53	16.826.085,10	106,34
Cota-Parte ITR	1.284,00	1.284,00	4.327,74	337,05
Cota-Parte do IPVA	1.108.919,28	1.108.919,28	1.203.032,14	108,49
Cota-Parte do ICMS	7.689.216,45	7.689.216,45	4.399.208,77	57,21
Cota-Parte do IPI - Exportação	44.736,70	44.736,70	55.538,46	124,15
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	27.541.994,96	27.541.994,96	24.613.198,82	89,37

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	1.477.431,88	981.610,15	977.347,77	99,57	963.275,77	98,13	963.275,77	98,13	14.072,00
Despesas Correntes	1.427.431,88	980.020,15	975.757,77	99,57	961.685,77	98,13	961.685,77	98,13	14.072,00
Despesas de Capital	50.000,00	1.590,00	1.590,00	100,00	1.590,00	100,00	1.590,00	100,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	836.233,52	716.781,22	583.457,70	81,40	583.457,70	81,40	583.457,70	81,40	0,00
Despesas Correntes	781.113,52	709.074,76	583.457,70	82,28	583.457,70	82,28	583.457,70	82,28	0,00
Despesas de Capital	55.120,00	7.706,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	200.793,72	215.011,18	213.043,62	99,08	176.513,61	82,10	176.513,61	82,10	36.530,01
Despesas Correntes	185.793,72	178.481,17	176.513,61	98,90	176.513,61	98,90	176.513,61	98,90	0,00
Despesas de Capital	15.000,00	36.530,01	36.530,01	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36.530,01
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	136.839,00	3.713,34	3.713,34	100,00	3.713,34	100,00	3.713,34	100,00	0,00
Despesas Correntes	121.839,00	3.713,34	3.713,34	100,00	3.713,34	100,00	3.713,34	100,00	0,00
Despesas de Capital	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	183.000,00	416.460,80	414.082,73	99,43	414.082,73	99,43	414.082,73	99,43	0,00
Despesas Correntes	128.000,00	416.460,80	414.082,73	99,43	414.082,73	99,43	414.082,73	99,43	0,00
Despesas de Capital	55.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	25.000,00	139.177,36	139.177,36	100,00	139.177,36	100,00	139.177,36	100,00	0,00
Despesas Correntes	24.000,00	139.177,36	139.177,36	100,00	139.177,36	100,00	139.177,36	100,00	0,00

Despesas de Capital	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	1.273.606,13	2.424.451,02	2.412.930,73	99,52	2.406.363,52	99,25	2.406.363,52	99,25	6.567,21
Despesas Correntes	1.241.606,13	2.418.957,07	2.407.436,78	99,52	2.400.869,57	99,25	2.400.869,57	99,25	6.567,21
Despesas de Capital	32.000,00	5.493,95	5.493,95	100,00	5.493,95	100,00	5.493,95	100,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	4.132.904,25	4.897.205,07	4.743.753,25	96,87	4.686.584,03	95,70	4.686.584,03	95,70	57.169,22

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	4.743.753,25	4.686.584,03	4.686.584,03
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	57.169,22	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	4.686.584,03	4.686.584,03	4.686.584,03
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			3.691.979,82
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	994.604,21	994.604,21	994.604,21
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	19,04	19,04	19,04

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2024	3.691.979,82	4.686.584,03	994.604,21	57.169,22	57.169,22	0,00	0,00	57.169,22	0,00	1.051.773,43
Empenhos de 2023	3.218.692,16	4.541.185,21	1.322.493,05	174.472,37	0,00	0,00	164.073,08	0,00	10.399,29	1.312.093,76

Empenhos de 2022	3.065.672,37	4.745.431,83	1.679.759,46	96.712,54	76.796,87	0,00	80.156,46	0,00	16.556,08	1.740.000,25
Empenhos de 2021	2.481.563,40	4.813.565,81	2.332.002,41	407.611,77	385.994,85	0,00	217.214,00	0,00	190.397,77	2.527.599,49
Empenhos de 2020	2.151.102,47	3.607.331,78	1.456.229,31	46.685,50	154.648,50	0,00	3.905,00	0,00	42.780,50	1.568.097,31
Empenhos de 2019	2.007.790,10	3.526.736,11	1.518.946,01	0,00	63.335,29	0,00	0,00	0,00	0,00	1.582.281,30
Empenhos de 2018	1.783.974,46	3.226.128,74	1.442.154,28	0,00	219.228,45	0,00	0,00	0,00	0,00	1.661.382,73
Empenhos de 2017	1.795.538,14	2.909.811,63	1.114.273,49	0,00	115.578,54	0,00	0,00	0,00	0,00	1.229.852,03
Empenhos de 2016	1.778.673,80	3.123.361,85	1.344.688,05	0,00	4.475,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.349.163,05
Empenhos de 2015	1.557.133,15	3.168.638,36	1.611.505,21	0,00	27.286,19	0,00	0,00	0,00	0,00	1.638.791,40
Empenhos de 2014	1.534.693,59	2.790.804,79	1.256.111,20	0,00	71.291,27	0,00	0,00	0,00	0,00	1.327.402,47
Empenhos de 2013	1.422.152,46	2.437.722,39	1.015.569,93	0,00	206.438,63	0,00	0,00	0,00	0,00	1.222.008,56

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	3.996.399,85	3.996.399,85	4.318.469,85	108,06
Provenientes da União	3.316.677,29	3.316.677,29	2.913.133,60	87,83
Provenientes dos Estados	679.722,56	679.722,56	1.405.336,25	206,75
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	22.210,96	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	3.996.399,85	3.996.399,85	4.340.680,81	108,61

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	3.368.066,01	5.728.834,04	4.182.838,52	73,01	4.112.750,38	71,79	4.112.750,38	71,79	70.088,14
Despesas Correntes	3.208.016,01	5.475.362,95	4.055.502,33	74,07	3.985.414,19	72,79	3.985.414,19	72,79	70.088,14
Despesas de Capital	160.050,00	253.471,09	127.336,19	50,24	127.336,19	50,24	127.336,19	50,24	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	153.450,00	1.130.482,81	961.369,00	85,04	960.369,00	84,95	960.369,00	84,95	1.000,00
Despesas Correntes	131.450,00	757.344,20	610.520,28	80,61	609.520,28	80,48	609.520,28	80,48	1.000,00
Despesas de Capital	22.000,00	373.138,61	350.848,72	94,03	350.848,72	94,03	350.848,72	94,03	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	226.800,00	360.512,88	172.244,07	47,78	172.244,07	47,78	172.244,07	47,78	0,00
Despesas Correntes	222.800,00	294.282,48	108.713,67	36,94	108.713,67	36,94	108.713,67	36,94	0,00
Despesas de Capital	4.000,00	66.230,40	63.530,40	95,92	63.530,40	95,92	63.530,40	95,92	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	144.910,00	264.827,09	159.327,59	60,16	159.327,59	60,16	159.327,59	60,16	0,00
Despesas Correntes	136.660,00	260.976,09	159.327,59	61,05	159.327,59	61,05	159.327,59	61,05	0,00
Despesas de Capital	8.250,00	3.851,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	297.630,21	478.787,90	239.290,46	49,98	239.290,46	49,98	239.290,46	49,98	0,00
Despesas Correntes	289.380,21	452.095,90	216.908,96	47,98	216.908,96	47,98	216.908,96	47,98	0,00
Despesas de Capital	8.250,00	26.692,00	22.381,50	83,85	22.381,50	83,85	22.381,50	83,85	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	8.000,00	10.610,00	2.610,00	24,60	2.610,00	24,60	2.610,00	24,60	0,00
Despesas Correntes	8.000,00	10.610,00	2.610,00	24,60	2.610,00	24,60	2.610,00	24,60	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	4.200.856,22	7.976.054,72	5.717.679,64	71,69	5.646.591,50	70,79	5.646.591,50	70,79	71.088,14

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	4.845.497,89	6.710.444,19	5.160.186,29	76,90	5.076.026,15	75,64	5.076.026,15	75,64	84.160,14
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	989.683,52	1.847.264,03	1.544.826,70	83,63	1.543.826,70	83,57	1.543.826,70	83,57	1.000,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	427.593,72	575.524,06	385.287,69	66,95	348.757,68	60,60	348.757,68	60,60	36.530,01

VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	281.749,00	268.540,43	163.040,93	60,71	163.040,93	60,71	163.040,93	60,71	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	480.630,21	895.248,70	653.373,19	72,98	653.373,19	72,98	653.373,19	72,98	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	27.000,00	141.177,36	139.177,36	98,58	139.177,36	98,58	139.177,36	98,58	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	1.281.606,13	2.435.061,02	2.415.540,73	99,20	2.408.973,52	98,93	2.408.973,52	98,93	6.567,21
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	8.333.760,47	12.873.259,79	10.461.432,89	81,26	10.333.175,53	80,27	10.333.175,53	80,27	128.257,36
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	3.971.182,81	7.976.037,14	5.717.679,64	71,69	5.646.591,50	70,79	5.646.591,50	70,79	71.088,14
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	4.362.577,66	4.897.222,65	4.743.753,25	96,87	4.686.584,03	95,70	4.686.584,03	95,70	57.169,22

Fonte: SIOPS, Minas Gerais 27/02/25 19:58:00

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2024 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 62.440,50	62440,50
	10126512121GM - TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO SUS	R\$ 17.704,05	17704,05
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 14.156,25	14156,25
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 545.032,00	545032,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 1.264.199,70	1264199,7
	10301511921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO - NACIONAL	R\$ 354,89	354,89
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 601.234,00	601234,00
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 35.565,76	35565,76
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 53.107,36	53107,36
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 24.000,00	24000,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	12000,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 110.136,00	110136,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 28.481,56	28481,56

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A execução orçamentária e financeira de Alto Caparaó em 2024 apresentou uma despesa total em saúde de **R\$ 10.552.662,41**, com destaque para a **Atenção Básica**, que recebeu a maior parte dos recursos (**R\$ 5.031.260,10** em despesas correntes e **R\$ 128.926,19** em despesas de capital). A **Assistência Hospitalar e**

Ambulatorial também foi significativa, com **R\$ 1.277.651,10** em despesas correntes e **R\$ 358.405,12** em despesas de capital.

Os indicadores financeiros mostram que **19,04%** da receita de impostos e transferências constitucionais foram aplicados em ações e serviços públicos de saúde, superando o mínimo de 15% exigido pela legislação. A despesa per capita com saúde foi de **R\$ 1.805,25**, com **60,57%** destinados a despesas com pessoal e **3,82%** para medicamentos.

A participação das transferências intergovernamentais na receita total do município foi de **90,52%**, evidenciando alta dependência de recursos externos. Entre as transferências para a saúde, **67,11%** vieram da União, reforçando a importância do financiamento federal para a manutenção dos serviços de saúde no município.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 31/03/2025.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 31/03/2025.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houveram auditorias no período.

11. Análises e Considerações Gerais

O panorama dos serviços de saúde em Alto Caparaó, com base nos dados analisados, apresenta uma rede que atende prioritariamente à atenção básica, mas evidencia lacunas em áreas críticas. O alto volume de visitas domiciliares e atendimentos individuais destaca o fortalecimento da atenção primária, enquanto a baixa oferta de atendimentos odontológicos e a ausência de dados em saúde mental refletem desafios estruturais.

A mortalidade por doenças crônicas e os padrões de internação reforçam a necessidade de intervenções preventivas e maior acesso a serviços especializados. A rede física é composta exclusivamente por unidades de gestão municipal, complementada pela participação em consórcios que ampliam o acesso a urgência, emergência e especialidades médicas.

O quadro de profissionais demonstra esforços consistentes da administração pública, com um número significativo de estatutários e contratados temporários. Contudo, a execução orçamentária e financeira aponta uma alta dependência de recursos federais e estaduais, além de uma necessidade de maior equilíbrio na aplicação dos recursos em diferentes áreas.

Recomenda-se, portanto, o fortalecimento de ações de vigilância, saúde mental, prevenção de doenças crônicas e diversificação da rede de serviços, com investimentos que promovam a equidade no acesso e maior eficácia na atenção à saúde da população.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

As recomendações para o próximo exercício buscam atender às demandas identificadas na análise dos dados, considerando os avanços alcançados e as áreas que ainda requerem melhorias. Com uma abordagem focada na prevenção, eficiência e acesso, as propostas visam fortalecer os serviços de saúde e promover maior qualidade de vida para a população de Alto Caparaó. Vamos adotar estratégias que alavanquem a gestão e ampliem o impacto positivo das políticas públicas.

- **Fortalecer a Atenção Primária:** Priorizar investimentos em infraestrutura e recursos humanos para ampliação de atendimentos odontológicos e implantação de ações voltadas à saúde mental, áreas que apresentam fragilidades identificadas.
- **Prevenção e Controle de Doenças Crônicas:** Desenvolver campanhas educativas e programas de prevenção, com foco em doenças circulatórias, respiratórias e neoplasias, considerando sua prevalência como principais causas de internação e mortalidade.
- **Ampliar a Vigilância em Saúde:** Aumentar o número de ações de promoção e prevenção, com ênfase em imunização, educação sanitária e detecção precoce de agravos, fortalecendo a cobertura vacinal e o monitoramento epidemiológico.
- **Otimizar Parcerias com Consórcios:** Intensificar a articulação com consórcios públicos para ampliar a oferta de especialidades médicas e suporte a atendimentos de urgência e emergência, reforçando a integração regional.
- **Aprimorar a Assistência Farmacêutica:** Estabelecer estratégias conjuntas com o nível estadual para garantir o abastecimento contínuo de medicamentos e melhorar o acesso aos insumos essenciais pela população.
- **Equilibrar a Execução Financeira:** Diversificar as fontes de receitas municipais e adotar maior equilíbrio na aplicação dos recursos em diferentes áreas da saúde, diminuindo a dependência de transferências intergovernamentais.
- **Capacitação de Profissionais:** Promover programas de treinamento e atualização contínua para os profissionais de saúde, a fim de qualificar a assistência prestada e incorporar práticas baseadas em evidências.
- **Reforçar Saúde Mental:** Estruturar serviços de saúde mental, como Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) ou outras iniciativas, para atender à demanda crescente por esse tipo de cuidado.
- **Monitorar Indicadores e Planejamento:** Utilizar os dados analisados para orientar ações estratégicas e ajustar a execução da Programação Anual de Saúde, garantindo eficiência e melhoria contínua na gestão.

MARCO ANTONIO LOVANTINO
Secretário(a) de Saúde
ALTO CAPARAÓ/MG, 2024

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
Sem considerações.

Introdução

- Considerações:
Sem considerações.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Sem considerações.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Sem considerações.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Sem considerações.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Sem considerações.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Sem considerações.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Sem considerações.

Auditorias

- Considerações:
Sem considerações.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Sem considerações.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
Sem considerações.

Status do Parecer: Aprovado

ALTO CAPARAÓ/MG, 31 de Março de 2025

Conselho Municipal de Saúde de Alto Caparaó